



Biota Neotropica

ISSN: 1676-0611

cjoly@unicamp.br

Instituto Virtual da Biodiversidade

Brasil

Souto Couri, Márcia; Barros de Carvalho, Cláudio Jose

CATALOGO DAS ESPECIES DE FANNIIDAE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (BRASIL)

Biota Neotropica, vol. 5, núm. 2, 2005, pp. 1-9

Instituto Virtual da Biodiversidade

Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199114287016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

CATALOGO DAS ESPECIES DE FANNIIDAE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (BRASIL)

Márcia Souto Couri ^{1,3} & *Cláudio Jose Barros de Carvalho* ^{2,3}

Biota Neotropica v5 (n2) – <http://www.biota-neotropica.org.br/v5n2/pt/abstract?inventory+BN01605022005>

Recebido em 13/12/04

Versão reformulada recebida em: 01/05/05

Publicado em 03/08/2005

¹ Museu Nacional (<http://acd.ufrj.br/museu/>), Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil
e-mail: mcouri@attglobal.net

² Universidade Federal do Paraná (<http://www.ufpr.br/>), Caixa Postal 19020, 81531-990, Curitiba, Paraná, Brasil
e-mail: cjbcarva@ufpr.br

³ Bolsista de Produtividade em Pesquisa, CNPq

Abstract

A list of the dipterans of the family Fanniidae recorded in Rio de Janeiro State, Brazil is presented. These are represented by two genera, *Euryomma* Stein and *Fannia* Robineau Desvoidy, with 2 and 24 species, respectively.

Key words: *Fanniidae, Diptera, Rio de Janeiro, list of species.*

Resumo

Uma lista dos dípteros da família Fanniidae assinalados no Estado do Rio de Janeiro, Brasil é apresentada. Estes são representados por dois gêneros, *Euryomma* Stein e *Fannia* Robineau Desvoidy, com 2 e 24 espécies, respectivamente.

Palavras-chave: *Fanniidae, Diptera, Rio de Janeiro, lista de espécies.*

Introdução

Os Fanniidae são uma pequena família de Diptera Calyptratae encontrada em todas as regiões zoogeográficas, embora mais diversificada na Região Holártica. São reconhecidas 280 espécies, distribuídas em quatro gêneros: *Australofannia* Pont (Austrália, 1 espécie), *Euryomma* Stein (principalmente neotropical, 10 espécies), *Piezura* Rondani (Holártica, 4 espécies) e *Fannia* Robineau-Desvoidy (todas as regiões, 265 espécies) (Pont 2000).

Os Fanniidae foram, durante muitos anos, considerados como uma subfamília dos Muscidae. No entanto, muitos caracteres sugerem que esta família seja a mais primitiva entre os Calyptratae (Chillcott 1961; Carvalho et al 2003).

A representatividade mundial das espécies nas principais regiões do mundo, mostra que a família está mais bem representada nas regiões Paleártica e Neártica, respectivamente com 109 e 108 espécies, seguida pela Região Neotropical com 73 espécies, Oriental com 29, Australiana com 14 e Afrotropical com uma.

O objetivo do presente trabalho é registrar as espécies de Fanniidae assinaladas para o Rio de Janeiro. Para cada espécie foi dada a instituição de depósito do material tipo, de acordo com as seguintes abreviaturas: AMNH (American Museum of Natural History, New York, EUA); BMNH (The Natural History Museum, London, Reino Unido); FMNH (Field Museum of Natural History, Chicago, Illinois, EUA); MCZ (Museum of Comparative Zoology, Cambridge, Massachusetts, EUA); MNRJ (Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil); NMW (Naturhistorisches Museum, Viena, Áustria); USNM (National Museum of Natural History, Washington, DC, EUA); ZMUC (Universitetets Zoologisk Museum, Copenhague, Dinamarca); ZMHB (Museum für Naturkunde, Humboldt-Universität, Berlim, Alemanha).

Morfologia e Biologia

Os adultos (Fig. 1) podem ser reconhecidos pela veia A_1+CuA_2 muito curta, curva da veia sub-costal, com curvatura apical suave para frente em direção à costal; presença de uma cerda sub-mediana dorsal na tibia posterior; perna mediana geralmente modificada na superfície ventral, com muitos grupos de pêlos, espinhos ou tubérculos; placa fronto-orbital larga; margens internas convexas, cerda orbital proclinada e cerdas interfrontais cruzadas ausentes. Os ovos são alongados, com um par de franjas látero-dorsais (Fig. 2). As larvas são muito características; apresentam corpo achatado dorsoventralmente e ornamentado por numerosos processos laterais, que partem das regiões dorsal e lateral do corpo (Figs. 3,4); cutícula engrossada; espiráculos protorácticos com 3-12 processos curtos (Fig. 5); espiráculo posterior dorsal, geralmente em curtos pedúnculos (Fig. 6).

A maioria dos adultos de Fanniidae é encontrada em áreas de florestas. Os machos enxameiam e as fêmeas geralmente são encontradas na vegetação. As larvas são saprófagas e ocorrem em todos os tipos de matéria orgânica animal e vegetal em decomposição e também em fezes; algumas se criam em fungos, outras em ninhos de pássaros e tocas de mamíferos (Chillcott 1961; Holloway 1985). Pelo que se sabe até o momento, todas as larvas são saprófagas trimórficas.

Algumas espécies estão intimamente associadas ao homem. *Fannia canicularis* Linnaeus e *Fannia scalaris* Fabricius são mais conhecidas por sua predileção por habitações humanas. Outras espécies ocorrem no ambiente peri-domiciliar e se alimentam de fezes e matéria orgânica em decomposição, embora tenham pouca importância como vetores mecânicos de patógenos que ocorrem em fezes. Larvas de poucas espécies têm sido registradas em casos de miases urino-genital e intestinal, no homem e em animais domésticos (Guimarães & Papavero, 1999).

Os Fanniidae na Região Neotropical

Os últimos 20 anos trouxeram considerável avanço no conhecimento dos Fanniidae neotropicais, através da descrição de novas espécies, reconhecimento de novos sinônimos e sinopse das espécies do gênero *Euryomma* (Carvalho & Pamplona 1979) e *Fannia* (Albuquerque et al 1981).

Carvalho et al (1993) publicaram um catálogo dos Fanniidae da Região Neotropical. A atualização deste catálogo foi finalizada recentemente (Carvalho et al, 2003) e as novas informações foram aqui incluídas.

Os Fanniidae apresentam apenas dois gêneros na Região Neotropical, assim distribuídos: *Euryomma* Stein (9 espécies) – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Ilhas Guadalupe, Panamá, Peru e Venezuela e *Fannia* Robineau-Desvoidy (64 espécies) – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Ilha de Guadalupe, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

No Brasil são conhecidas 2 espécies de *Euryomma* e 32 *Fannia*. Destas, 2 e 24 espécies, respectivamente, são relatadas do Rio de Janeiro.

A presente lista enumera 26 espécies válidas em dois gêneros.

Fanniidae do Estado do Rio de Janeiro

Gênero *Euryomma* Rondani

Euryomma Stein, 1899: 19. Espécie-tipo, *hispaniense* Stein (mon.) = *peregrinum* (Meigen)

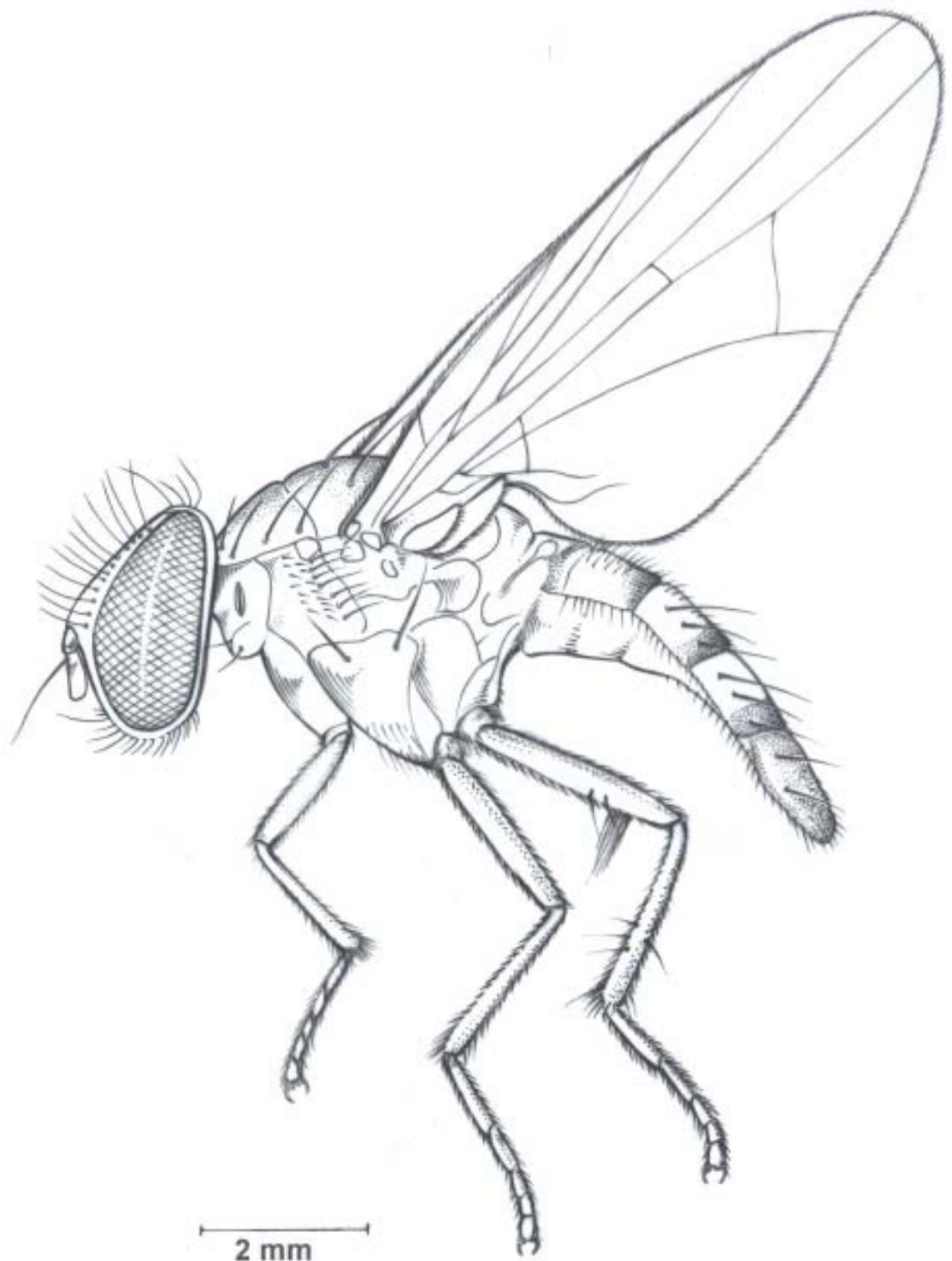


Figura 1. *Fannia penicillaris* Stein, adulto macho.

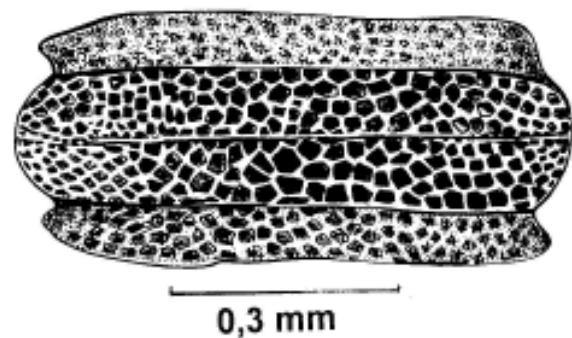


Figura 2. *Fannia pusio* Wiedemann - ovo.

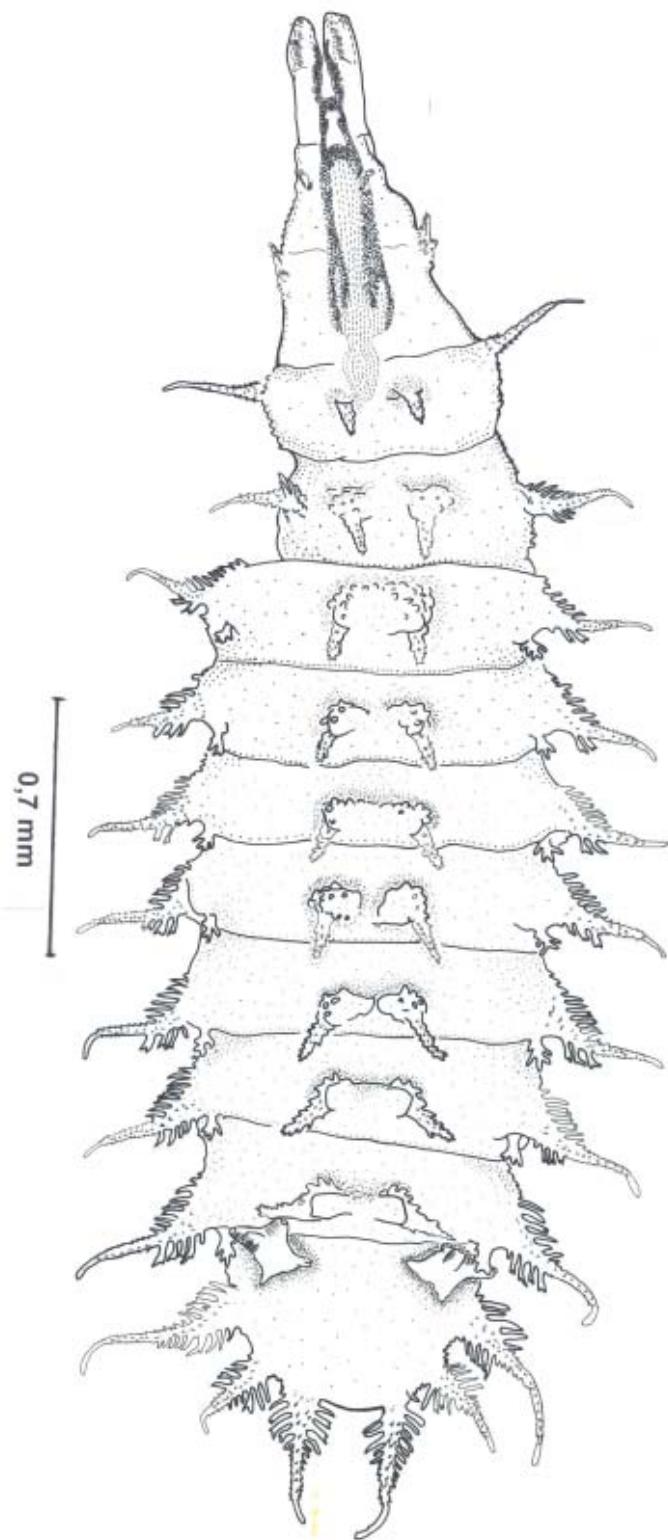
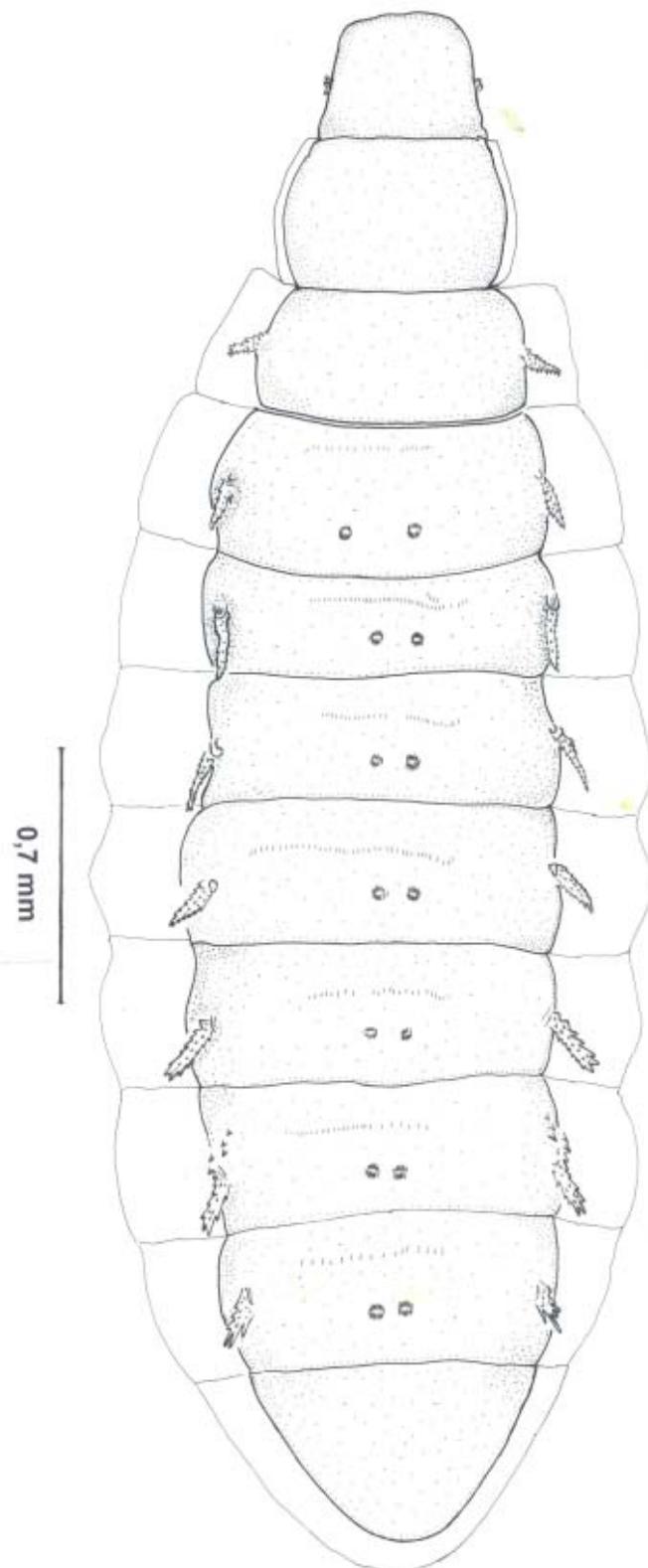


Figura 3. *Fannia pusio* Wiedemann - larva do terceiro ínstar.



Figuras 4. *Fannia pusio* Wiedemann - larva do terceiro ínstar, vista ventral.

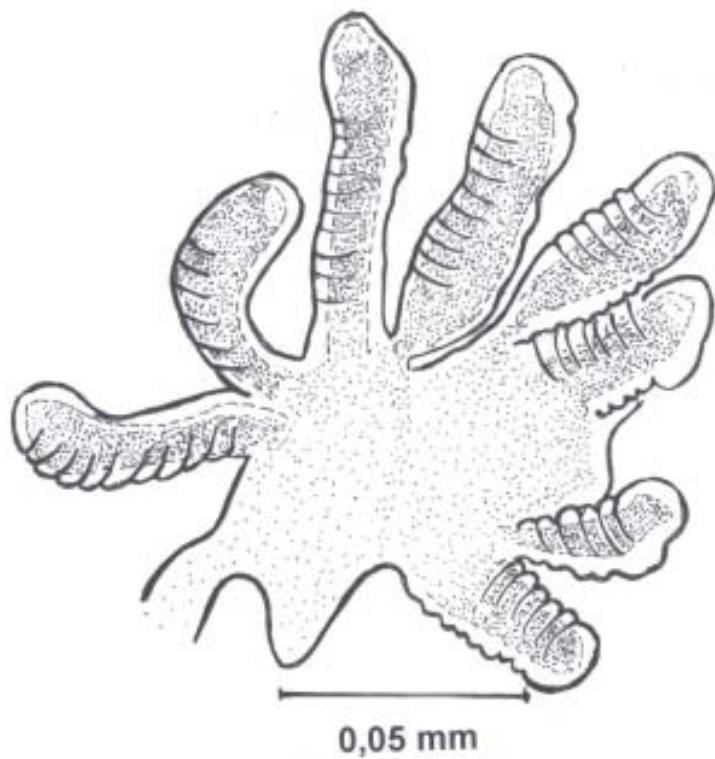


Figura 5. *Fannia pusio* Wiedemann - espiráculo anterior, larva do terceiro ínstar.

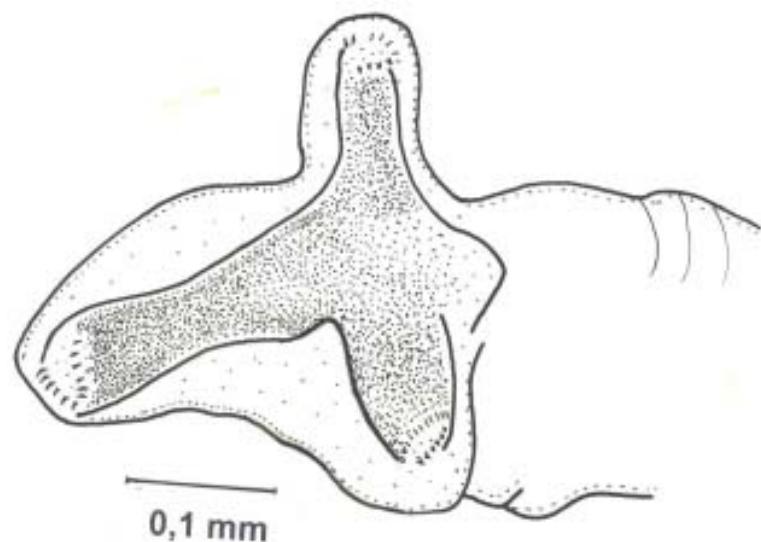


Figura 6. *Fannia pusio* Wiedemann - espiráculo posterior, larva do terceiro instar.

campineira Carvalho & Pamplona, 1979:601, figs. 1-2. Holótipo fêmea, MNRJ, paráticos MNRJ/BMNH. Localidade tipo: Brasil, São Paulo, Campinas. Distr. Brasil.

carioca Albuquerque, 1956b:2, figs. 1-7. Holótipo macho, MNRJ. Localidade tipo: Brasil, Guanabara, Rio de Janeiro, Grajaú. Distr. Brazil.

Gênero *Fannia* Robineau-Desvoidy

Fannia Robineau-Desvoidy, 1830:567. Espécie-tipo, *salustris* Robineau-Desvoidy (mon.) = *scalaris* (Fabricius)

admirabilis Albuquerque, 1958:21, 7 figs. Holótipo macho, MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Itatiaia, Lago Azul. Distr. Brasil.

canicularis Linnaeus, 1761:454 (*Musca*). Nom. n. para *lateralis* Linnaeus, 1758. Distr. – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Galápagos, Guatema, Ilhas Falkland, Ilhas Juan Fernández, México, Peru, Uruguai; cosmopolita.

dodgei Seago, 1954:4, figs. 3-4. Holótipo macho, AMNH, paráticos AMNH. Localidade-tipo: Panamá, David. Distr. Brasil, Colômbia, Cuba, Panamá

femoralis Stein, 1898:282 (*Homalomyia*). Síntipos macho, FMNH. Localidade-tipo: EUA, Louisiana, Opelousas. Distr. Argentina, América do Norte, Bolívia, Brasil, Cuba, Guiana, Haiti, Ilhas Virgens, México, Peru, Porto Rico, República Dominicana.

flavicincta Stein, 1904:453 (*Homalomyia*). Síntipos macho, ZMHU [síntipo macho destruído MNM]. Localidade-tipo: Peru, Vilcanota e Colômbia, Cordillera. Distr. – Bolívia, Brasil, Colômbia, Peru.

flavipalpis Stein, 1911:103. Síntipos macho e fêmea, SMT. Localidade-tipo: Chile, Palca. Distr. Brasil, Chile.

heydenii Wiedemann, 1830:429 (*Anthomyia*). Lectótipo macho, NMW. Localidade-tipo: “Brazil”. Distr. – Argentina, Bolívia, Brasil, Peru, Uruguai, Paraguai.

hirtifemur Stein, 1904:457 (*Homalomyia*). Síntipos macho e fêmea, ZMHU. Localidade-tipo: Colômbia, Cordilhera. Distr. – Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Peru.

itatiensis Albuquerque, 1956a:33, figs. 1-4. Holótipo macho, MNRJ, paráticos MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Itatiaia, Lago Azul, Distr. Brasil.

longipila Albuquerque, 1954b:385, figs. 1-9. Holótipo macho, MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Ilha Seca. Distr. Brasil.

obscrinervis Stein, 1900:207 (*Homalomyia*). Síntipos macho e fêmea, ZMHU [destruídos]. Localidade-tipo: Bolívia, Songo. Distr. Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, México, Paraguai, Peru, Venezuela.

pamplonae Couri & Araújo 1989:617, figs. 1-8. Holótipo macho, MNRJ, paráticos MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Realengo. Distr. Brasil.

paraisensis Araújo & Couri, 1996:335-338, figs 1-11. Holótipo macho, MNRJ, paráticos (MNRJ, DZUP, MZUP, INPA). Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Teresópolis. Distr. Brasil.

parafemoralis Araújo & Couri, 1996:338-341, figs 12-22. Holótipo macho, MNRJ, paráticos (MNRJ, DZUP, MZUP, INPA). Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Teresópolis. Distr. Brasil.

penicillaris Stein, 1900:205 (*Homalomyia*). Síntipos macho e fêmea, ZMHU. Localidade-tipo: Bolívia, Songo. Distr. Bolívia, Brasil, Colômbia, Peru.

personata Albuquerque, Pamplona & Carvalho, 1981:16, figs. 42-46. Holótipo macho, MNRJ, paráticos MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Petrópolis. Distr. Brasil.

petrocchiae Shannon & Del Ponte, 1926:574. Holótipo macho, USMN. Localidade-tipo: Argentina, Rio Bermejo. Distr. – Argentina, Brasil.

pusio Wiedemann, 1830:437 (*Anthomyia*). Lectótipo macho, UZMC, paralectótipo UZMC [des. Pont, 1977:54]. Localidade-tipo: “South America”. Distr. África, América do Norte, Bahamas, Brasil, Chile, Cuba, El Salvador, Galápagos, Guadalupe, Guatemala, Guiana, Ilha da Páscoa, México, Pacífico, Panamá, Porto Rico, St. Vincent Is, Trindade, Venezuela.

rafaeli Carvalho & Couri, 1993: 559-562, figs 1-7. Holótipo macho, MNRJ, parátipo INPA. Localidade-tipo: Brasil, Amazonas. Distr. – Brasil.

sabroskyi Seago, 1954:5, figs. 7 e 16. Holótipo macho, AMNH, parátipos USNM/BMNH. Localidade-tipo: Guiana, Kaieteur. Distr. – Brasil, Guiana.

snyderi Seago, 1954:2, figs. 5, 18-20. Holótipo macho, AMNH, parátipos BMNH/USNM. Localidade-tipo: EUA, Maryland, Baltimore. Distr. – Brasil; EUA.

trimaculata Stein, 1898:176 (*Homalomyia*). Síntipos macho, MCZ. Localidade-tipo: América do Norte e Jamaica. Distr. – Argentina, Belize, Brasil, Equador, Haiti, Jamaica, Peru, Porto Rico, Panamá, República Dominicana, S. Domingo, Uruguai, Venezuela.

xanthocera Albuquerque, 1954a:317, figs. 1-5. Holótipo fêmea, MNRJ, parátipos MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Nova Friburgo. Distr. Brasil.

yehedi Albuquerque, 1957:16, figs. 20-26. Holótipo macho, MNRJ, parátipos MNRJ. Localidade-tipo: Brasil, São Paulo, Ilha Seca. Distr. Brasil.

Agradecimentos

A Luiz Antonio Alves Costa (Museu Nacional, RJ) pela arte final das ilustrações 1-3. MSC e CJBC agradecem o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq (processos 300386-80 e 304148/2002-4, respectivamente).

Referências Bibliográficas

- ALBUQUERQUE, D. de O. 1954a. Descrição de nova espécie do gênero *Fannia* e redescrição de *F. flavigincta* (Stein, 1904) (Diptera, Muscidae). Rev. bras. Ent. 2:71-80.
- ALBUQUERQUE, D. de O. 1954b. Descrição de três espécies novas de *Fannia* R. D. brasileiras, com palpos e antenas amarelas (Diptera Muscidae). Anais Acad. bras. Ciênc. 26:385-394.
- ALBUQUERQUE, D. de O. 1956a. Uma nova espécie de "Fannia" R. D. (Diptera, Muscidae). Rev. bras. Biol. 16:33-35.
- ALBUQUERQUE, D. de O. 1956b. Fauna do Distrito Federal. XXXI. Contribuição ao conhecimento de *Euryomma* Stein, 1899, com descrição de uma espécie nova (Diptera Muscidae). Bol. Mus. nac. Rio de J. (Zoologia) 136:6.
- ALBUQUERQUE, D. de O. 1957. Sobre espécies de *Fannia* R. D., 1830 novas ou pouco conhecidas (Diptera Muscidae). Bol. Mus. nac. Rio de J. (Zoologia) 172:31.
- ALBUQUERQUE, D. de O. 1958. Sobre uma nova espécie de *Fannia* R. D., 1830 (Diptera-Muscidae). Rev. bras. Ent. 8:21-24.
- ALBUQUERQUE, D. de O. PAMPLONA, D. & CARVALHO, C.J.B. de 1981. Contribuição ao conhecimento dos *Fannia* R. D., 1830 da região neotropical (Diptera, Fanniidae). Arq. Mus. nac. Rio de J. 56:9-34.
- ARAÚJO, P.F. DE & COURI, M.S. 1996. Duas novas espécies de *Fannia* Robineau-Desvoidy (Diptera, Fanniidae) do Rio de Janeiro, Brasil. Rev. bras. Zool. 13:335-341.
- CARVALHO, C.J.B. de & COURI, M.S. 1993. Descrição de *Fannia refaeli*, sp. n. do Amazonas, Brasil (Diptera, Fanniidae). Rev. bras. Ent. 37:559-562.
- CARVALHO, C.J.B. de & PAMPLONA, D. 1979. Sobre uma nova espécie de *Euryomma* Stein, 1899 (Diptera, Fanniidae). Rev. bras. Biol. 39:601-604.
- CARVALHO, C.J.B. de, PONT, A.C., COURI, M.S. & PAMPLONA, D. 1993. Parte I. Fanniidae. - I-29 In A Catalogue of the Fanniidae and Muscidae (Diptera) of the Neotropical Region. - Sociedade Brasileira de Entomologia. São Paulo.
- CARVALHO, C.J.B. de, PONT, A.C., COURI, M.S. & PAMPLONA, D., 2003. A Catalogue of the Fanniidae and Muscidae (Diptera) of the Neotropical Region. Zootaxa 219: 32.
- CHILLCOTT, J.G. 1961. A Revision of the Nearctic Species of Fanniinae (Diptera: Muscidae). Canad. Ent. 92(4):295.
- COURI, M.S. & ARAÚJO, P.F. 1989. Uma nova espécie de *Fannia* Robineau-Desvoidy, 1830 do Brasil (Diptera, Fanniidae). Rev. bras. Zool. 6:617-620.
- GUIMARÃES, J.H. & PAPAVERO, N. 1999. Myiasis in man and animals in the Neotropical Region; bibliographic database. Pléiade/FAPESP, São Paulo, p.1-308.
- HOLLOWAY, B.A. 1985. Larvae of New Zealand Fanniidae (Diptera: Calyptrata). N. Z. J. Zool. 11:239-257.
- LINNAEUS, C. 1761. Fauna Svecica Sistens Animalia Sveciae Regni: Mammalia, aves, amphibia, pisces, insecta, vermes. Distributa per classes & ordines, genera & species, cum differentiis specierum, synonymis auctorum, nominibus incalorum, locis natalium, descriptionibus insectorum, Editio altera, auctior. 2nd Edition: 1-578.
- PONT, A.C. 2000. Family Fanniidae. In Papp, L. & Darvas, B. (Eds). Manual of Palaearctic Diptera. Science Herald, Budapest, p.447-454.
- ROBINEAU DESVOIDY, A.J.B. 1830. Essai sur les Myodaires. Mémoires présentés par divers Savans à l'Académie Royales des Sciences 2, p.1-813.
- SEAGO, J.M. 1954. The *pusio* Group of the Genus *Fannia* Robineau Desvoidy, with Descriptions of New Species (Diptera, Muscidae). Amer. Mus. Novit. 1699:13.
- SHANNON, R.C. & DEL PONTE, E. 1926. Sinopsis parcial de los Muscoideos Argentinos. Rev. Inst. bact. Dep. nac. Hig. B. Aires. 4:549-590.
- STEIN, P. 1898. Nordamerikanische Anthomyiden. Beitrag zur Dipterenfauna der Vereinigten Staaten. Berl. ent. Z. 42:161-288.
- STEIN, P. 1899. *Euryomma*, eine neue Gattung der Anthomyidengruppe Homalomyia. Ent. Nachr. 25:19-22.
- STEIN, P. 1900. Vier neue aus Bolivia stammende Homalomyia Arten des Ungarischen National Museums. Termesztrajzi Füzetek 23: 205-212.
- STEIN, P. 1904. Die Amerikanischen Anthomyiden des Königlichen Museums für Naturkunde zu Berlin und des Ungarischen National Museums zu Budapest. Annls hist-nat. Mus. natn. hung 2:414-495.
- STEIN, P. 1911. Die von Schnuse in Südamerika gefangenen Anthomyiden. Arch. Naturgesch. 77(1):61-189.
- WIEDEMMANN, C.R.W. 1830. Aussereuropäische zweiflügelige Insekten. Part II, p.1-684.

Título: Catalogo das Espécies de Fanniidae do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)

Autores: Márcia Souto Couri & Cláudio Jose Barros de Carvalho

Biota Neotropica, Vol. 5 (número 2): 2005
<http://www.biotaneotropica.org.br/v5n2/pt/abstract?inventory+BN01605022005>

Recebido em 13/12/04 - Revisado em: 01/05/05
 Publicado em 03/08/2005

ISSN 1676-0603